



Capes

DOCUMENTO DE ÁREA

Período de Avaliação: 2001/2003

Área de Avaliação: 29 - ARQUITETURA E URBANISMO

Áreas básicas:

Arquitetura e Urbanismo

Desenho Industrial

Comissão de Avaliação/Consultores:

Profa. Dra. Anamaria de Moraes

PUC-Rio , moraergo@design.puc-rio.br

(representante de área)

Profa. Dra. Vera Helena Moro Bins Ely

UFSC, vera@arq.ufsc.br

(adjunta de área)

Profa. Dra. Claudia Mariz de Lyra Barroso Krause

UFRJ, barroso-krause@proarq.ufrj.br

Prof. Dr. José Carlos Plácido da Silva

UNESP/BAU, placido@faac.unesp.br

Prof. Dr. José Geraldo Simões Júnior

UPM, jgsj@mackenzie.com.br

Profa. Dra. Maísa Fernandes Dutra Veloso

UFRN, maisaveloso@uol.com.br

Profa. Dra. Maria Angela Faggin Pereira Leite

USP, mapleite@usp.br

Prof. Dr. Vicente Barcellos

UnB, vbarcellos@brturbo.com

A comissão de avaliação acima citada responde aos requisitos de renovação estabelecidos pela CAPES e seus membros representam, de forma equilibrada, as instituições de ensino superior de Arquitetura, Urbanismo e Design do país. Entre eles há novos representantes e professores que participaram de avaliações anteriores, professores representantes de programas de Norte a Sul do país, de cursos antigos e novos, de arquitetura, urbanismo e design, com doutorado ou só com mestrado e com avaliações diferenciadas.

Existem aproximadamente 270 cursos de graduação na área, sendo que em Arquitetura e Urbanismo são 170 e, em Design, cerca de 100. Em 2001, a Pós-graduação da Área compreendia doze mestrados e três doutorados, já apresentando um desequilíbrio entre oferta e demanda deste tipo de formação. Isto levou a Área a incentivar a criação de novos cursos, quatro de mestrado (dois de Design) e cinco de doutorado (um de Design). No final deste triênio, com 17 programas na área, somente treze foram avaliados.

Todos os 13 possuem mestrados, sendo um em Design, e três doutorados em Arquitetura e/ou Urbanismo. Em face deste cenário, à extensão territorial deste país e às especificidades regionais torna-se urgente o crescimento deste tipo de formação com a implementação de novos programas.

O universo atual docente de pós-graduação da Área em 13 programas é de 308 docentes, sendo 213 no chamado núcleo duro (NRD6), atendendo a 846 alunos por ano nos cursos de mestrado e 375 nos de doutorado. Os cursos possuem um requisito de carga horária bastante variado entre si, com uma média de 417 horas requeridas para o título de Mestre e 585 para o de Doutor. Este último ano do triênio, em função de um esforço dos programas de associar eficiência à qualidade trouxe as médias de titulação aos menores valores: no mestrado, 34,4



Capes

DOCUMENTO DE ÁREA

Período de Avaliação: 2001/2003

Área de Avaliação: 29 - ARQUITETURA E URBANISMO

meses para bolsistas e 37,9 meses para não bolsistas e no doutorado, 46,2 meses para os bolsistas e 59,7 para os não bolsistas.

1. SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

A sistemática de avaliação é resultado de várias reuniões para as quais foram convidados todos os programas da área, onde estiveram presentes a representante, sua adjunta e os coordenadores ou representantes dos programas de pós-graduação: UFRN/me; UFBA/me e do; UFMG/me; UNB/me e do; PROARQ-UFRJ/me e do; PROURB-UFRJ/me e do; DESIGN-PUC-Rio me e do; USP-SP/me e do; MACKENZIE/me; USP-SC/me e do; PUCAMP/me; UFSC/me; UFRGS/me e do; UPM/me; UFAL/me; UNESP-BAU/me.

A primeira reunião realizou-se em Brasília, em 25 de janeiro de 2002. Ficou estabelecido que se elaboraria o corpo básico de critérios dentro dos princípios de maximização de abertura e transparência e de uma discussão, em profundidade, das contribuições de cada um dos treze programas.

Assim, aconteceram várias outras reuniões, algumas em Brasília, outras nas sedes de alguns programas - UFRN, UFBA, USP, PUC-Rio e UFSC – quando aproveitou-se para conhecer as diversas realidades acadêmicas. Gerou-se, então, o documento “Perfil dos Programas e Critérios de Atribuição de Notas aos Programas da Área de Arquitetura e Urbanismo”, verificando a compatibilidade com os critérios definidos por outras áreas. Para cada um dos entendimentos dos critérios de avaliação construídos, foram explicitados tabelas e textos, tendo como base os documentos gerados pela CAPES para cada programa, denominados “Sistema de Avaliação – Síntese e Indicadores”.

Complementarmente, ao longo destas reuniões, e pela primeira vez na história da avaliação da área, foram elaborados critérios de qualificação dos veículos utilizados na difusão da produção intelectual dos programas da área – QUALIS. Este processo foi consolidado na última reunião realizada em Brasília, de 02 a 04 de julho de 2003, onde estiveram presentes os professores doutores Anamaria de Moraes, Vera Helena Moro Bins Ely, Vicente Barcellos e José Geraldo Simões Junior.

Ambos - “Perfil dos Programas e Critérios de Atribuição de Notas aos Programas da Área de Arquitetura e Urbanismo” e Qualis – foram enviados a todos os programas, atendendo aos desejos de transparência e melhoria da área.



Capes

DOCUMENTO DE ÁREA

Período de Avaliação: 2001/2003

Área de Avaliação: 29 - ARQUITETURA E URBANISMO

Os critérios aprovados foram testados na primeira avaliação do triênio (ano base 2001), e ajustados a partir de novas reuniões com os coordenadores dos programas, a representante e a adjunta de área.

Na segunda avaliação do triênio (ano base 2002) utilizou-se novamente o documento “Perfil dos Programas e Critérios de Atribuição de Notas aos Programas da Área de Arquitetura e Urbanismo” com novos ajustes e enviado mais uma vez, com antecipação, aos programas. Ao terminar a avaliação concluiu-se pela importância de sistematizar tabelas com informatização específica dos dados do caderno de avaliação. Ao longo do ano de 2003, num trabalho conjunto com o setor de informática da CAPES, foram geradas 22 tabelas específicas para avaliação do triênio.

A reunião de avaliação do triênio 2001/2003 realizou-se de 02 a 06 de agosto de 2004, na FINATEC em Brasília. Nesta ocasião foram analisados os relatórios dos programas e verificou-se a pertinência das tabelas específicas geradas, que facilitaram o trabalho da comissão, permitindo maior dedicação de tempo à avaliação qualitativa.

2. O PROCESSO DE AVALIAÇÃO

O processo de avaliação continuada implantado pela CAPES tem propiciado o crescimento e amadurecimento da área. Cabe destacar que todos os programas têm se esforçado para organizar melhor os dados, sistematizar as informações, visando melhorar o preenchimento dos formulários.

A avaliação foi realizada segundo os critérios aperfeiçoados e ajustados durante o triênio conforme o documento “Perfil dos Programas e Critérios de Atribuição de Notas aos Programas da Área de Arquitetura e Urbanismo”, conforme anexo I.

Tal como nos dois anos anteriores, cada programa foi avaliado inicialmente por dois consultores externos ao programa, definidos por sorteio, seguindo as instruções da CAPES de objetividade e esclarecimentos dos graus atribuídos. A seguir, fez-se a leitura das Fichas de Avaliação dos Programas por toda a Comissão de forma a equalizar os procedimentos de todos os avaliadores. Seguiu-se uma conferência final do material escrito e só, então, foram atribuídas as notas finais.

3. RECOMENDAÇÕES GERAIS PARA A ÁREA



Capes

DOCUMENTO DE ÁREA

Período de Avaliação: 2001/2003

Área de Avaliação: 29 - ARQUITETURA E URBANISMO

3.1 - CORPO DOCENTE

Buscar uma maior interação dos docentes dos diversos programas visando o desenvolvimento das atividades de pesquisa e a socialização do conhecimento produzido.

Procurar uma maior integração entre os programas a partir de atividades conjuntas entre os laboratórios que trabalhem temáticas semelhantes, gerando publicações interinstitucionais.

Incentivar a participação dos docentes nas atividades de iniciação científica com objetivo de identificar alunos com potencial para a pesquisa e, conseqüentemente, para a formação em pós-graduação.

Recomenda-se evitar a endogenia e implementar o treinamento, os estágios pós-doutorais em instituições de ensino superior diferentes daquelas onde foram realizados os doutoramentos. Incentivar ainda a vinda de professores visitantes e a integração de recém-doutores aos programas.

3.2 - ATIVIDADES DE PESQUISA

O número de áreas de concentração e de linhas de pesquisa deve ser compatível com as dimensões do corpo docente do programa.

Evitar a superposição de temáticas nas áreas de concentração, linhas e projetos de pesquisa, buscando formas efetivas de vinculá-las à produção intelectual.

Todos os docentes do NRD-6 devem estar efetivamente envolvidos nas atividades de pesquisa e inseridos em grupos cadastrados no CNPq. Todo projeto de pesquisa deve ter um docente responsável. Os grupos de pesquisa devem ser claramente identificados e relacionados às linhas a que se vinculam.

Há necessidade de um maior envolvimento do corpo docente dos programas nos projetos de pesquisa, incrementando dessa forma a participação do corpo docente da pós-graduação nas atividades de orientação na graduação.

Na elaboração do relatório CAPES, as dissertações e teses não devem ser incluídas como projeto de pesquisa.



Capes

DOCUMENTO DE ÁREA

Período de Avaliação: 2001/2003

Área de Avaliação: 29 - ARQUITETURA E URBANISMO

Nos casos dos programas que não têm curso de doutorado, os doutores (não docentes) que participam das atividades de pesquisa, devem ser incluídos no relatório CAPES como pesquisadores.

3.3 - ATIVIDADES DE FORMAÇÃO

Há significativa disparidade no número de créditos exigidos para titulação – tanto no curso de mestrado quanto no de doutorado – e variações significativas entre as cargas horárias e equivalências crédito/hora-aula exigidas em cada programa. No caso dos cursos de mestrado, observa-se uma variação que vai de 240 a 1080 horas. Torna-se necessário que os programas repensem a questão para que, num próximo momento, a área delibere sobre o assunto, achando um denominador comum.

Em alguns casos as ementas das disciplinas devem explicitar melhor seus conteúdos programáticos e, desse modo, permitir uma avaliação mais adequada da relação das disciplinas ofertadas com as linhas e projetos de pesquisa.

Os desequilíbrios na distribuição de orientandos pelos docentes devem ser corrigidos.

Para uma melhor avaliação do acervo das bibliotecas e de sua atualização, sugere-se a inclusão de informações sobre o número de aquisições de livros e periódicos da área, editados a partir de 1999.

3.4 - CORPO DISCENTE

Incrementar o número de discentes-autores da pós-graduação e graduação através de sua participação em grupos de pesquisa e da publicação conjunta de artigos com seus orientadores.

3.5 - TESES E DISSERTAÇÕES

Apesar do esforço verificado por muitos programas em reduzir o tempo médio de titulação de mestrado e doutorado, deve-se insistir nesse quesito. O tempo de titulação de bolsistas deve, necessariamente, ser menor que o de não bolsistas. Assim, faz-se necessário que os programas dêem maior atenção ao acompanhamento dos bolsistas.



Capes

DOCUMENTO DE ÁREA

Período de Avaliação: 2001/2003

Área de Avaliação: 29 - ARQUITETURA E URBANISMO

3.6 - PRODUÇÃO INTELECTUAL

No preenchimento do relatório CAPES os programas devem dar maior atenção ao preenchimento do quesito Produção Intelectual.

Os docentes devem buscar uma melhor vinculação da produção intelectual com as áreas de concentração, linhas e projetos de pesquisa.

A distribuição da produção intelectual do conjunto dos docentes dos programas deve ser equilibrada.

Espera-se de cada docente do NRD-6, uma média de 2 itens de produção intelectual (artigos em periódicos arbitrados, anais, livros ou capítulo, produção técnica e artística), por ano.

Os docentes dos programas devem se esforçar para diversificar os meios de divulgação de sua produção intelectual e priorizar a publicação de artigos em periódicos arbitrados que tenham sido indexados no Qualis com nível A.

A edição de pelo menos um periódico por programa, arbitrados por conselho editorial de abrangência nacional é recomendável.

A participação de discentes-autores na produção bibliográfica dos programas deve ser estimulada, bem como a publicação em periódicos de outros programas.

No registro de eventos realizados pelos programas há necessidade de um maior detalhamento das informações. Recomenda-se, ao menos, a realização de um evento periódico a cada dois anos, com característica acadêmica, com comitê científico e publicação de anais.

O intercâmbio de informações entre os docentes dos programas deve ser estimulado, seja através da participação em bancas examinadoras, seja com a colocação de informações (resumos de dissertações e teses, relatórios de pesquisa) nos respectivos “sites” da internet. Para tanto, recomenda-se que cada programa tenha um “site” completo e atualizado, com todas as informações pertinentes à comunidade acadêmica.

CONCLUSÃO

O resultado da avaliação do triênio 2001-2003 revelou uma equilibrada distribuição dos programas quanto ao porte e à capacidade de formação e de produção intelectual. Esse



Capes

DOCUMENTO DE ÁREA

Período de Avaliação: 2001/2003

Área de Avaliação: 29 - ARQUITETURA E URBANISMO

equilíbrio revela-se na ocorrência de igual número de programas com avaliação três e seis e um número maior de programas com avaliação quatro e cinco.

Esses resultados, que decorrem do aperfeiçoamento dos programas e de seu empenho em superar deficiências, relacionam-se, também, ao trabalho desenvolvido pela Comissão de Avaliação no sentido de desenvolver e aprimorar os indicadores. A continuidade desse processo, ao longo do próximo triênio, torna-se fundamental para a consolidação da Área.

O cenário, que se delinea para os programas de Arquitetura, Urbanismo e Design, aponta para a necessidade premente de qualificar o corpo docente dos 270 cursos de graduação que o constituem. Essa missão cabe, fundamentalmente, à pós-graduação, hoje formada por apenas 17 programas. Daí a importância de, paralelamente, ao incentivo à criação de novos programas, permitir que aqueles com estrutura mais consolidada e inserção internacional possam atingir níveis de avaliação mais altos (5/6). Desse modo permitir-se-á desenvolver projetos institucionais de apoio à qualificação docente – como MINTER e PQI - dos inúmeros cursos de graduação do país.

Finalmente cabe ressaltar que, ao longo do triênio, desenvolveu-se um trabalho democrático, coletivo, transparente e, seja criterioso, a ser continuado e aprimorado ao longo da próxima avaliação, seja qual for a equipe responsável.

Brasília, 06 de agosto de 2004.

Profa. Dra. Anamaria de Moraes (representante de área)	PUC-Rio
Profa. Dra. Vera Helena Moro Bins Ely (adjunta de área)	UFSC
Profa. Dra. Cláudia Mariz de Lyra Barroso Krause	UFRJ,
Prof. Dr. José Carlos Plácido da Silva	UNESP/BAU
Prof. Dr. José Geraldo Simões Júnior	UPM
Profa. Dra. Máisa Fernandes Dutra Veloso	UFRN
Profa. Dra. Maria Angela Faggin Pereira Leite	USP
Prof. Dr. Vicente Barcellos	UNB



Capes

DOCUMENTO DE ÁREA

Período de Avaliação: 2001/2003

Área de Avaliação: 29 - ARQUITETURA E URBANISMO

ANEXO 1



Capes

DOCUMENTO DE ÁREA

Período de Avaliação: 2001/2003

Área de Avaliação: 29 - ARQUITETURA E URBANISMO

**PERFIL DOS PROGRAMAS E CRITÉRIOS DE ATRIBUIÇÃO DE NOTAS AOS PROGRAMAS DA
ÁREA DE ARQUITETURA E URBANISMO.**

A seguir estão definidos os critérios para avaliação e atribuição de nota aos Programas de Pós-Graduação com mestrado e doutorado acadêmico.

Perfil do Programa de Nota 3**INFRA-ESTRUTURA**

Como condição mínima, exige-se:

- Ter comissão de pós-graduação, ou equivalente, formada em sua maioria por doutores e com representação discente;
- Ter coordenador com título mínimo de doutor;
- Dispor de secretaria específica com infra-estrutura de apoio administrativo.

Como infra-estrutura de apoio ao corpo docente e discente, exige-se:

- A biblioteca, na IES, deverá ter um acervo atualizado com, pelo menos, 3.000 títulos da área de conhecimento e áreas afins e a assinatura de 2 periódicos com ênfase nas áreas de concentração;
- Equipamentos de informática com acesso à internet e disponibilidade de *softwares* compatíveis com as áreas de concentração;
- Laboratórios, na IES, especializados e adequados às áreas de concentração do Programa;

ESTRUTURA E COERÊNCIA DO PROGRAMA

- Apresentar uma ambiência de pesquisa com grupos estruturados;
- Coerência entre Áreas de Concentração, Linhas de Pesquisa, disciplinas e pesquisas em andamento;
- Apresentar objetivos de inserção local, regional ou nacional coerentes com a estrutura acadêmica do programa;
- Regularidade na oferta de disciplinas a cada período letivo;
- No mínimo 70% das disciplinas devem ser ministradas por doutores.

CORPO DOCENTE

- O NRD-6 (Núcleo de Referência Docente) deve ter, no mínimo, 70% de doutores;
- O NRD-6 deve ter, no mínimo, 5 docentes doutores;
- Para cursos novos, o NRD-6 deve apresentar experiência de orientação na graduação ou em outros cursos de pós-graduação;
- Toda linha de pesquisa deve contar com, no mínimo, 01 doutor do NRD-6.

PRODUÇÃO INTELECTUAL

- O corpo docente deverá apresentar uma produção intelectual anual média de, no mínimo, dois itens.

Perfil do Programa de Nota 4



Capes

DOCUMENTO DE ÁREA

Período de Avaliação: 2001/2003

Área de Avaliação: 29 - ARQUITETURA E URBANISMO

A evolução da nota pressupõe atender aos critérios estabelecidos para o nível anterior. O programa não pode ter nenhum quesito da Ficha de Avaliação considerado “fraco” ou “deficiente” e deve ter avaliação “muito bom” em pelo menos 3 dos 6 quesitos.

INFRA-ESTRUTURA

- Deve apresentar melhores condições de infra-estrutura em relação ao programa de nota 3.
- A biblioteca deverá ter um acervo atualizado com, pelo menos, 5.000 títulos da área de conhecimento e áreas afins e a assinatura de 4 periódicos com ênfase nas áreas de concentração.

ESTRUTURA E COERÊNCIA DO PROGRAMA

- Apresentar uma ambiência de pesquisa com grupos consolidados e cadastrados no CNPq;
- Oferta flexível de disciplinas, de modo a permitir opção diversificada ao aluno em cada período letivo;
- Todas as bancas devem contar com participantes externos ao programa.

CORPO DOCENTE

- Apresentar melhores condições em relação ao perfil anterior;
- O NRD-6 deve ter, no mínimo, 90% de doutores.

PRODUÇÃO INTELECTUAL

- O corpo docente deverá apresentar uma produção intelectual anual média de, no mínimo, 03 (três) itens.

Perfil do Programa de Nota 5

- A evolução da nota pressupõe atender aos critérios estabelecidos para o nível anterior. O programa não pode ter nenhum quesito da Ficha de Avaliação considerado “fraco” ou “deficiente” e deve ter avaliação “muito bom” em pelo menos 4 dos 6 quesitos.
- O programa deve evidenciar sua capacidade de contribuir para a discussão das grandes questões sociais relativas à sua área de conhecimento.

INFRA-ESTRUTURA

- Deve apresentar melhores condições de infra-estrutura em relação ao perfil anterior (programa nota 4);
- A biblioteca deverá ter um acervo atualizado com, pelo menos, 7.000 títulos da área de conhecimento e áreas afins e a assinatura de 6 periódicos com ênfase nas áreas de concentração.

ESTRUTURA E COERÊNCIA DO PROGRAMA

- Apresentar uma ambiência de pesquisa com grupos consolidados e cadastrados no CNPq - no mínimo, 01 grupo por linha de pesquisa;
- Todas as disciplinas ministradas por doutores;
- Realizar eventos periódicos, de abrangência nacional, com publicação de anais.



Capes

DOCUMENTO DE ÁREA

Período de Avaliação: 2001/2003

Área de Avaliação: 29 - ARQUITETURA E URBANISMO

CORPO DOCENTE

- Apresentar melhores condições do corpo docente em relação ao perfil anterior (programa nota 4);
- O NRD-6 deve ser composto exclusivamente por doutores;
- O programa deve apresentar docentes em atividades de treinamento: pós-doc, aperfeiçoamento, visitas técnicas e outros.
- Um número de docentes correspondente à 10% do NRD-6 deve apresentar inserção internacional (convênios de cooperação, participação em conselhos científicos, eventos: organização ou apresentação de trabalho).

PRODUÇÃO INTELECTUAL

- O corpo docente deverá apresentar uma produção intelectual anual média de, no mínimo, 03 (três) itens, sendo 01 internacional.

Perfil do Programa de Nota 6

- Para programas com curso de doutorado. A evolução da nota pressupõe atender aos critérios estabelecidos para o nível anterior. O programa deve obter “muito bom” em 4 dos 6 quesitos e “bom” nos 2 demais;
- O programa deve evidenciar sua capacidade de contribuir para a discussão das grandes questões sociais relativas à sua área de conhecimento;
- O programa deve participar como (instituição líder?) de mestrado interinstitucional ou (receptora?) PQI;

INFRA-ESTRUTURA

- Deve apresentar melhores condições de infra-estrutura em relação ao perfil anterior (programa nota 5);
- Dispor de secretaria específica com infraestrutura de apoio administrativo com no mínimo 02 funcionários. Equipamentos acessíveis, na IES, para o desenvolvimento de intranets e vídeo-conferência.
- Laboratórios com capacidade para dar suporte às linhas de pesquisa.
- A biblioteca deverá ter um acervo atualizado com, pelo menos, 10.000 títulos da área de conhecimento e áreas afins e a assinatura de 10 periódicos com ênfase nas áreas de concentração.

CORPO DOCENTE

- Apresentar melhores condições do corpo docente em relação ao perfil anterior;
- Um número de docentes correspondente a 20% do NRD-6 deve apresentar inserção internacional (convênios de cooperação, participação em conselhos científicos, eventos: organização ou apresentação de trabalho).



Capes

DOCUMENTO DE ÁREA

Período de Avaliação: 2001/2003**Área de Avaliação:** 29 - ARQUITETURA E URBANISMO

PRODUÇÃO INTELECTUAL

- O corpo docente deverá apresentar uma produção intelectual anual média de, no mínimo, 04 (quatro) itens, sendo 02 (dois) internacionais e publicar pelo menos 01 livro por ano.
- Deve publicar pelo menos um periódico arbitrado por conselho editorial nacional.

Perfil do Programa de Nota 7

- Para programas com curso de doutorado. A evolução da nota pressupõe atender a todos os critérios estabelecidos para o nível anterior. O programa deve ter, no mínimo, “bom” em um quesito e “muito bom” nos 5 restantes;
- O programa deve evidenciar sua capacidade de contribuir para a discussão das grandes questões sociais relativas à sua área de conhecimento;
- O programa deve participar como instituição líder de mestrado interinstitucional e receptora de PQI;

INFRA-ESTRUTURA

- Deve apresentar melhores condições de infra-estrutura em relação ao perfil anterior (programa nota 6);
- Dispor de secretaria específica com infraestrutura de apoio administrativo com no mínimo 02 funcionários. Equipamentos, na IES, acessíveis para o desenvolvimento de intranets, vídeo-conferência.
- Laboratórios com capacidade para dar suporte a todas as linhas de pesquisa.
- A biblioteca deverá ter um acervo atualizado com, pelo menos, 15.000 títulos da área de conhecimento e áreas afins e a assinatura de 10 periódicos com ênfase nas áreas de concentração (videoteca, acervo de diapositivos, hemeroteca, mapoteca e acesso on-line a bases de dados...).

CORPO DOCENTE

- Apresentar melhores condições do corpo docente em relação ao perfil anterior;
- Um número de docentes correspondente a 30% do NRD-6 deve apresentar inserção internacional (convênios de cooperação, participação em conselhos científicos, convênios bilaterais ativos, bancas e eventos: organização, apresentação de trabalho, distinções ao corpo docente, publicações, artigos e livros em língua estrangeira).

PRODUÇÃO INTELECTUAL



Capes

DOCUMENTO DE ÁREA

Período de Avaliação: 2001/2003

Área de Avaliação: 29 - ARQUITETURA E URBANISMO

- O corpo docente deverá apresentar uma produção intelectual anual média de, no mínimo, 05 (cinco) itens, sendo 02 (dois) internacionais e publicar pelo menos 02 (dois) livros por ano;
- Deve publicar pelo menos dois periódicos arbitrados por conselho editorial nacional.



Capes

DOCUMENTO DE ÁREA

Período de Avaliação: 2001/2003

Área de Avaliação: 29 - ARQUITETURA E URBANISMO

**CRITÉRIOS DE ATRIBUIÇÃO DE NOTAS AOS PROGRAMAS DA ÁREA DE
ARQUITETURA E URBANISMO****I. PROPOSTA DO PROGRAMA**

	ITENS	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	RELATÓRIOS
1	Coerência e Consistência da Proposta do Programa	A proposta do Programa deve ser coerente e consistente em termos de objetivos e inserção regional e nacional.	P-PG-05 - Requisitos para Titulação P-PG-06- Proposta do Programa P-PG-13- Outras Informações (AVALIAÇÃO QUALITATIVA)
2	Adequação e Abrangência das Áreas de Concentração	Adequação e abrangência das áreas de concentração em relação à proposta do Programa.	P-PG-02 -Áreas de Concentração e Linhas de Pesquisa P-PG-03- Áreas Afins P-PG-06- Proposta do Programa P-PG-13- Outras Informações (AVALIAÇÃO QUALITATIVA)
3	Adequação e Abrangência das Linhas de Pesquisa	Adequação e abrangência das linhas de pesquisa em relação à proposta do Programa.	P-PG-02 -Áreas de Concentração e Linhas de Pesquisa P-PG-06- Proposta do Programa (AVALIAÇÃO QUALITATIVA)
4	Proporção de Docentes, Pesquisadores, Discentes- Autores e Outros Participantes	Quadro dos recursos humanos do Programa, níveis de participação. Obs.: Dada a extrema diversidade de categorias incluídas no termo " outros participantes" - co-autores, membros de bancas, colaboradores diversos - este ponto (outros participantes) não é considerado relevante na avaliação deste item já que as mencionadas categorias são avaliadas em outros itens.	P-PG-04- Recursos Humanos P-DA-02 – Quantidade de Discentes Autores (AVALIAÇÃO QUALITATIVA)
5	Evidências de Ações e Implementação do Projeto Institucional e Evidência Evolutiva	Apresentação clara de ações para implementação e superação de eventuais problemas apontadas na avaliação anterior. Valoriza-se a evolução do programa.	PPG-06 – Proposta do Programa PPG-12 – Auto- Avaliação PPG-13 – Outras Informações Ficha de Avaliação do Programa do Ano Anterior



Capes

DOCUMENTO DE ÁREA

Período de Avaliação: 2001/2003

Área de Avaliação: 29 - ARQUITETURA E URBANISMO

			(AVALIAÇÃO QUALITATIVA)
--	--	--	-------------------------



Capes

DOCUMENTO DE ÁREA

Período de Avaliação: 2001/2003

Área de Avaliação: 29 - ARQUITETURA E URBANISMO

II. CORPO DOCENTE

	ITENS	PESOS	ENTENDIMENTO	RELATORIOS
1	Composição e Atuação do Corpo Docente; Vínculo Institucional e Dedicção	30,00	<p>O corpo docente do Programa deverá ser constituído, majoritariamente, por doutores</p> <p>Avaliação segundo a seguinte escala: 91% a 100% = 3; de 81% a 90% = 2; de 0% a 80% = 1; (Obs.: Para efeito de avaliação deste item, só serão admitidos 1 "notório saber" e "livre docente" por Programa.)</p> <p>O conjunto do corpo docente deve atuar em pelo menos duas das três seguintes atividades: ensino, pesquisa, orientação;</p> <p>Avaliação segundo a seguinte escala: de 91% a 100% = 3; de 71% a 90% = 2;</p>	<p>P-CD-07 (linha 3; coluna Total em porcentagem)</p> <p>P-CD-12 (linhas 1, 3 e 10; coluna Total em porcentagem). O resultado é definido pela média dos dois maiores valores.</p> <p>P-CD-04- (linha 1; coluna Programa)</p>



Capes

DOCUMENTO DE ÁREA

Período de Avaliação: 2001/2003

Área de Avaliação: 29 - ARQUITETURA E URBANISMO

			<p>de 40% a 70% = 1;</p> <p>A porcentagem dos docentes com vínculo institucional (SP/CLT) com o programa é avaliado segundo a seguinte escala:</p> <p>de 91% a 100% = 3; de 71% a 90% = 2; de 40% a 70% = 1;</p> <p>Na avaliação deste item será considerada a soma dos pontos obtidos: 9 = Muito Bom; 8 e 7 = Bom; 6 e 5 = Regular; 4 e 3 = Fraco. menor que 3 = Deficiente</p>	(VER TABELA ESPECIAL)
2	<p>Dimensão do NRD6 Relativamente ao Corpo Docente. Atuação do NRD6 no Programa</p>	30,00	<p>A dimensão do NRD-6 (Núcleo de docentes com vínculo empregatício CLT ou Servidor Público; com mais de nove meses no Programa; com carga horária de pelo menos 30 horas e com dedicação ao programa maior ou igual a 30% de sua carga horária) deverá corresponder à significativa porcentagem do total do corpo docente.</p> <p>Avaliação segundo a seguinte escala: maior ou igual a 65% = 3; entre 40,1% e 64,9% = 2; menor ou igual a 40% = 1;</p> <p>A maioria do NRD-6 deve estar envolvida em pelo menos duas das três atividades principais: ensino, pesquisa e orientação.</p> <p>Avaliação segundo a seguinte escala 100% = 3 de 90% a 99% = 2;</p>	<p>P-CD-05 (linha 6; coluna Programa)</p> <p>P-CD-12 (linhas 1, 3 e 10; coluna Total (NRD-6) em porcentagem). O resultado é definido</p>



Capes

DOCUMENTO DE ÁREA

Período de Avaliação: 2001/2003

Área de Avaliação: 29 - ARQUITETURA E URBANISMO

			<p>menor que 90% = 1;</p> <p>Na avaliação deste item será considerada a soma dos pontos obtidos: 6 = Muito Bom; 5 = Bom; 4 = Regular; 3 = Fraco; menor que 3 = Deficiente.</p>	<p>pela média dos dois maiores valores.</p> <p>(VER TABELA ESPECIAL)</p>
3	<p>Abrangência, Especialização do NDR6 Relativamente às Áreas de Concentração e Linhas de Pesquisa. Qualificação do NRD6</p>	30,00	<p>Significativo percentual de docentes do NRD-6 deve possuir título de doutorado.</p> <p>Avaliação segundo a seguinte escala 100% = 3 de 90% a 99% = 2; menor ou igual a 89% = 1;</p> <p>Parte significativa do NRD-6 deve ter titulação de doutor há mais de 5 anos.</p> <p>Avaliação segundo a seguinte escala: maior ou igual a 60% = 3 40% a 59% = 2; menor ou igual a 39% = 1;</p> <p>Na avaliação deste item será considerada a soma dos pontos obtidos: 6 = Muito Bom; 5 = Bom; 4 = Regular; 3 = Fraco; menor que 3 = Deficiente.</p>	<p>P-CD-07 (linha 3; coluna NRD em porcentagem)</p> <p>P-CD-09 (linhas 3 e 4; coluna NRD-6 em %). Considera-se a soma das duas linhas.</p> <p>(VER TABELA ESPECIAL)</p>



Capes

DOCUMENTO DE ÁREA

Período de Avaliação: 2001/2003

Área de Avaliação: 29 - ARQUITETURA E URBANISMO

4	Intercâmbio ou renovação do Corpo Docente. Participação de Outros Docentes	10,00	<p>O Programa deve apresentar desempenho efetivo e constante nas atividades de intercâmbio institucional em suas várias formas, considerando a participação dos professores em convênios com instituições nacionais e estrangeiras, participação de pesquisadores, recém-doutores, professores visitantes e professores em pós-doutorado, entre outros. A existência no Programa, de pesquisadores e outros participantes não docentes, deve ser encarada como um aspecto positivo.</p> <p>A avaliação considera os itens A - Renovação e B- Intercâmbio.</p> <p>A - Renovação: O Programa com ocorrência em: - ao menos 3 das seguintes categorias: professor visitante, bolsista recém-doutor, colaborador ou outro, professor do NRD em treinamento, receberá 3 pontos; - ao menos 2 das categorias citadas, receberá 2 pontos; - em 1 das categorias acima, receberá 1 ponto.</p> <p>B- Intercâmbio: Programas com intercâmbio internacionais e nacionais = 3 pontos; Somente internacionais = 2 pontos; Somente nacionais = 1 ponto.</p> <p>Na avaliação deste item será considerada a soma dos pontos obtidos: 5 e 6 = Muito Bom; 3 e 4 = Bom; 2 = Regular; 1 = Fraco; 0 = Deficiente</p>	<p>P-CD-04 (linhas 2, 3 , 4 e 11; coluna Programa) P-CD-10 (linha 8; coluna Total) P-PG-11 - Intercâmbios institucionais P-PG-16 - Atividades complementares</p> <p>(VER TABELA ESPECIAL)</p> <p>A parte B é avaliada qualitativamente</p>
---	---	-------	--	--



Capes

DOCUMENTO DE ÁREA

Período de Avaliação: 2001/2003

Área de Avaliação: 29 - ARQUITETURA E URBANISMO

III ATIVIDADES DE PESQUISA

	ITENS	PESOS	ENTENDIMENTO	RELATORIOS
1	Adequação e Abrangência dos Projetos e Linhas de Pesquisa em Relação às Áreas de Concentração	30,00	A toda Área de Concentração deve corresponder pelo menos uma Linha de Pesquisa com projetos em andamento. A avaliação deste item é qualitativa.	RN (Relações Nominais)- Linhas de Pesquisa e RN - Projetos de Pesquisa. (AVALIAÇÃO QUALITATIVA)
2	Vínculo entre Linhas e Projetos de Pesquisa	30,00	A maior parte dos projetos de pesquisa, em andamento ou concluídos no triênio de avaliação, deve estar vinculada às Linhas de Pesquisa. Não serão considerados os projetos de pesquisa desativados. Avaliação segundo a seguinte escala: de 80% a 100% = Muito Bom de 70% a 79% = Bom ; de 60% a 69% = Regular ; de 50% e 59% = Fraco menor que 50% = Deficiente .	P.AP 02 – Atividades de Pesquisa (coluna "Programa" ;linha 9, em porcentagem) (VER TABELA ESPECIAL)
3	Adequação da Quantidade de Linhas e projetos de Pesquisa em Andamento em	20,00	Relacionar a quantidade de projetos vinculados em andamento com o número de docentes do NRD6. A avaliação deste item será	P.AP - 02 – Atividades de Pesquisa (linha 9 coluna 1)



Capes

DOCUMENTO DE ÁREA

Período de Avaliação: 2001/2003

Área de Avaliação: 29 - ARQUITETURA E URBANISMO

	<p>relação à Dimensão e à Qualificação do NRD6</p>	<p>realizada a partir da razão entre o número de projetos de pesquisa vinculados em andamento e o número de docentes do NRD6.</p> <p>A avaliação seguirá a seguinte escala: de 2 a 3 = muito bom > 3 até 3,5 ou < 2 até 1,5 = bom > 3,5 até 4 ou < 1,5 até 1 = regular > 4 até 4,5 ou < 1 até 0,5 = fraco > 4,5 ou < 0,5 = deficiente</p> <p>Obs.: Entende-se por projeto de pesquisa a atividade sobre tema ou objeto específico e bem definido, desenvolvido com objetivo, metodologia e duração pré-definidos, realizada individual ou conjuntamente por uma equipe de pesquisadores</p>	<p>P-CD-05 – Corpo Docente NRD (linha 6; coluna Programa).</p> <p>(VER TABELA ESPECIAL)</p>
--	---	--	---



Capes

DOCUMENTO DE ÁREA

Período de Avaliação: 2001/2003

Área de Avaliação: 29 - ARQUITETURA E URBANISMO

4	Participação do Corpo Discente nos Projetos de Pesquisa	20,00	<p>Porcentagem obtida entre o número de alunos envolvidos em projetos de pesquisa e o total de alunos do programa no final do ano base (alunos titulados e alunos no final do ano base).</p> <p>Avaliação segundo a seguinte escala: de 50% a 100% = Muito Bom de 30% a 49% = Bom; de 20% a 29% = Regular; de 10% e 19% = Fraco menor que 10% = Deficiente.</p>	<p>P-AP-02 – Atividades de Pesquisa (linhas 22 e 23, coluna 1)</p> <p>P-FA-01 – Corpo Discente – Fluxo de Alunos (linha 6 + linha 4, coluna 1)</p> <p>(VER TABELA ESPECIAL)</p>
---	---	-------	--	--



Capes

DOCUMENTO DE ÁREA

Período de Avaliação: 2001/2003

Área de Avaliação: 29 - ARQUITETURA E URBANISMO

IV ATIVIDADES DE FORMAÇÃO

	ITENS	PESOS	ENTENDIMENTO	RELATÓRIOS
1	Adequação e Abrangência da Estrutura Curricular Relativamente à Proposta do programa e às suas Áreas de Concentração. Adequação e Abrangência das Disciplinas Ministradas em relação às Linhas e Projetos de Pesquisa.	25,00	Espera-se que haja correspondência e boa distribuição entre as disciplinas oferecidas, os cursos ofertados, as Linhas de Pesquisa existentes e as Áreas de Concentração que constituem o Programa.	RN- Oferta no Ano Base (verificar as ementas das disciplinas oferecidas no ano base) P.PG-06 – Proposta do Programa (AVALIAÇÃO QUALITATIVA)
2	Distribuição da carga letiva e Carga Horária Média. Participação de Outros Docentes	25,00	Deve haver distribuição equilibrada da carga letiva entre os docentes do Programa.	Este item deverá ser avaliado a partir de uma tabela especial onde consta a participação de todos os docentes e do NRD6(em %) no ensino da graduação e pós (VER TABELA ESPECIAL)



Capes

DOCUMENTO DE ÁREA

Período de Avaliação: 2001/2003

Área de Avaliação: 29 - ARQUITETURA E URBANISMO

3	<p>Quantidade de Orientadores do NRD6 Relativamente à Dimensão do Corpo Docente. Distribuição da Orientação entre os Docentes e Número Médio de Orientandos por Docente</p>	30,00	<p>A avaliação da quantidade de orientadores do NRD-6 relativamente à dimensão do corpo docente segue a seguinte escala:</p> <p style="padding-left: 40px;">> 60% = 5; de 50% a 59,9% = 4; de 40% a 49,9% = 3; de 30% a 39,9% = 2; < 30% = 1</p> <p>O número médio de orientandos de mestrado por docente será avaliado segundo a seguinte escala:</p> <p style="padding-left: 40px;">3 a 7 = 5; de 2 a 2,9 e de 7,1 a 8 = 4; de 1 a 1,9 e de 8,1 a 9 = 3; menor que 1; de 9,1 a 9,9 = 2; mais de 10 = 1</p> <p>O número médio de orientandos de doutorado por docente será avaliado segundo a seguinte escala:</p> <p style="padding-left: 40px;">3 a 7 = 5; de 2 a 2,9 e de 7,1 a 8 = 4; de 1 a 1,9 e de 8,1 a 9 = 3; menor que 1; de 9,1 a 9,9 = 2; mais de 10 = 1;</p> <p>Obs: Para Programas com mestrado e doutorado deve ser feita a média entre os dois valores.</p> <p>Na avaliação deste item será considerada: a soma a soma dos pontos obtidos: 9.0 a 10.0 = Muito Bom; 7.0 a 8.9 = Bom; 5.0 a 6.9 = Regular; 3.0 a 4.9 = Fraco; menor que 3 = Deficiente.</p>	<p>P-CD-12 (linha 3; coluna NRD-06 dividido pela linha 1; coluna total)</p> <p>P-AF-09 (linha 1; coluna total) dividido por P-CD-04 (linha10;coluna Programa)</p> <p>P-AF-09 (linha2; coluna Total) dividido por P-CD-04; linha10; coluna Programa)</p> <p>(VER TABELA ESPECIAL)</p>
4	<p>Atividades Letivas e de Orientação nos Cursos de</p>	20,00	<p>Um percentual de docentes deve estar envolvido com ensino ou orientação na graduação.</p>	<p>P-CD-12 (linha 2 e 5; coluna Total)</p> <p>Considerar o maior valor</p>



Capes

DOCUMENTO DE ÁREA

Período de Avaliação: 2001/2003

Área de Avaliação: 29 - ARQUITETURA E URBANISMO

	Graduação		Avaliação segundo a seguinte escala: de 70% a 100% = Muito Bom de 50% a 69,9% = Bom; de 40% a 49,9% = Regular; de 30% e 39,9% = Fraco menor que 30% = Deficiente.	(VER TABELA ESPECIAL)
--	------------------	--	---	-----------------------



Capes

DOCUMENTO DE ÁREA

Período de Avaliação: 2001/2003

Área de Avaliação: 29 - ARQUITETURA E URBANISMO

V CORPO DISCENTE

		ITENS	PESOS	ENTENDIMENTO	RELATÓRIOS
	1	Dimensão do Corpo Discente em relação à Dimensão do NRD6	30,00	<p>A média de alunos matriculados no Programa, em relação aos docentes do NRD-6, não deve superar 10. Considerar o indicador: número total de alunos do programa/número de docentes do NRD-6.</p> <p>Avaliação segundo a seguinte escala: menor ou igual a 8 = Muito Bom de 8,1 a 10 = Bom; de 10,1 a 12 = Regular; de 12,1 a 14 = Fraco maior que 14 = Deficiente.</p>	<p>P-FA-01 (linha 6; coluna total). Dividido pelo número de docente do NRD6)</p> <p>(VER TABELA ESPECIAL)</p>
	2	Número de Orientandos em Relação à Dimensão do Corpo Discente	30,0	<p>A avaliação relaciona o número de orientandos e o número total de discentes.</p> <p>Avaliação segundo a seguinte escala: maior ou igual a 0,6= Muito Bom de 0,5 a 0,59 = Bom; de 0,4 a 0,49 =</p>	<p>P-AF-09 (linha 4; coluna Total) P-FA-01 (linha 6 + linha 4 ; coluna total) Divide-se o número de orientandos pelo total de alunos .</p> <p>(VER TABELA ESPECIAL)</p>



Capes

DOCUMENTO DE ÁREA

Período de Avaliação: 2001/2003

Área de Avaliação: 29 - ARQUITETURA E URBANISMO

			Regular; de 0,3 a 0,39 = Fraco menor que 0,3 = Deficiente.																		
	3	Número de Titulados e Proporção de Desistências e Abandonos em relação à Dimensão do Corpo Discente	20,00	<p>A avaliação relaciona o percentual de titulados de mestrado e doutorado em relação ao corpo discente.</p> <p>Avaliação segundo a seguinte escala:</p> <table> <tr> <td>Mestrado</td> <td>Conceito</td> </tr> <tr> <td>Doutorado</td> <td></td> </tr> <tr> <td>20% ou mais</td> <td>12% ou mais =5</td> </tr> <tr> <td>entre 15 e 19.9%</td> <td>entre 10 e 11.9% =4</td> </tr> <tr> <td>entre 10 e 14.9%</td> <td>entre 7 e 9.9%=3</td> </tr> <tr> <td>entre 5 e 9.9%</td> <td>entre 4 e 6.9%=2</td> </tr> <tr> <td>abaixo de 5%</td> <td>abaixo de 4%=1</td> </tr> <tr> <td>quando não tiver titulados M ou D</td> <td>= 0</td> </tr> </table> <p>É feita a média da pontuação quando houver mestrado e doutorado.</p> <p>Quanto ao percentual de abandonos e desligamentos em relação ao total do corpo discente, a avaliação segue a seguinte escala para todos os cursos: menor ou igual a 15% = 5 entre 20 e 15.1% =4 entre 25 e 20.1% =3 entre 30 e 25.1% = 2 maior que 30% = 1</p> <p>Na avaliação deste item será considerada a soma da média de pontuação titulados com a pontuação [abandono + desligados]: 9 a 10 = Muito Bom;</p>	Mestrado	Conceito	Doutorado		20% ou mais	12% ou mais =5	entre 15 e 19.9%	entre 10 e 11.9% =4	entre 10 e 14.9%	entre 7 e 9.9%=3	entre 5 e 9.9%	entre 4 e 6.9%=2	abaixo de 5%	abaixo de 4%=1	quando não tiver titulados M ou D	= 0	<p>P-FA-01 (linha 4)</p> <p>P-FA-01 (linhas 5 e 7; coluna total em porcentagem) Soma-se as linhas 5 e 7.</p> <p>(VER TABELA ESPECIAL)</p>
Mestrado	Conceito																				
Doutorado																					
20% ou mais	12% ou mais =5																				
entre 15 e 19.9%	entre 10 e 11.9% =4																				
entre 10 e 14.9%	entre 7 e 9.9%=3																				
entre 5 e 9.9%	entre 4 e 6.9%=2																				
abaixo de 5%	abaixo de 4%=1																				
quando não tiver titulados M ou D	= 0																				



Capes

DOCUMENTO DE ÁREA

Período de Avaliação: 2001/2003

Área de Avaliação: 29 - ARQUITETURA E URBANISMO

			7 a 8 = Bom; 5 a 6 = Regular; 3 a 4 = Fraco; menor que 3 = Deficiente.	
	4	<p>Número de Discentes Autores da Pós-Graduação em Relação à Dimensão do Corpo Discente; Participação de Discentes Autores da graduação</p> <p>20,00</p>	<p>A avaliação da relação do número de discentes-autores (alunos de pós-graduação que tenham produção técnica ou científica) em relação ao total de alunos da Pós deve seguir a escala:</p> <p>20% ou mais Muito Bom entre 15 e 19.9% Bom entre 10 e 14.9% Regular entre 5 e 9.9% Fraco abaixo de 5%, Deficiente</p>	<p>P-DA-02 (linha 2 + linha 3) dividido por P-FA-01 (linha 4+ linha 6; coluna total)</p> <p>(VER TABELA ESPECIAL)</p>



Capes

DOCUMENTO DE ÁREA

Período de Avaliação: 2001/2003

Área de Avaliação: 29 - ARQUITETURA E URBANISMO

VI TESES E DISSERTAÇÕES

	ITENS	PESOS	ENTENDIMENTO	RELATÓRIOS																											
1	Vínculo das teses e Dissertações com Áreas de Concentração e com Linhas e Projetos de Pesquisa; Adequação ao Nível dos Cursos	30,00	<p>A maioria das teses e dissertações devem estar vinculada às Áreas de Concentração e às Linhas de Pesquisa do Programa.</p> <p>Avaliação segundo a seguinte escala: De 70% a 100% = Muito Bom de 60% a 69,9% = Bom; de 50% a 59,9% = Regular; de 40% e 49,9% = Fraco menor que 40% = Deficiente</p>	<p>P-TD-03 (linhas 1, 2 e 3; Coluna Mestrado e/ou Doutorado em porcentagem)</p> <p>A avaliação final (preenchida a mão) deve considerar a média das avaliações de cada vínculo.</p> <p>(VER TABELA ESPECIAL)</p>																											
2	Tempo Médio de Titulação de Bolsistas; Tempo Médio de Bolsa. Relação entre os tempos Médios de Titulação de Bolsistas e de Não Bolsistas	25,00	<p>As titulações dos discentes bolsistas devem ser obtidas em tempo menor que as titulações de discentes não bolsistas. (as tabelas consideram os 6 meses complementares)</p> <p>Bolsistas</p> <table> <tr> <td>Mestrado</td> <td>Doutorado</td> <td>Conc.</td> </tr> <tr> <td>até 30 meses</td> <td>até 54 meses</td> <td>= 5</td> </tr> <tr> <td>30 < 36 meses</td> <td>54 < 60 meses</td> <td>= 4</td> </tr> <tr> <td>36 < 42 meses</td> <td>60 < 66 meses</td> <td>= 3</td> </tr> <tr> <td>42 < 48 meses</td> <td>66 < 72 meses</td> <td>= 2</td> </tr> <tr> <td>mais de 48 meses</td> <td>Mais de 72 meses</td> <td>= 1</td> </tr> </table> <p>Não bolsistas:</p> <table> <tr> <td>Mestrado</td> <td>Doutorado</td> <td>Conc.</td> </tr> <tr> <td>Até 36 meses</td> <td>até 60 meses</td> <td>= 5</td> </tr> <tr> <td>36 < 42 meses</td> <td>60 < 66</td> <td></td> </tr> </table>	Mestrado	Doutorado	Conc.	até 30 meses	até 54 meses	= 5	30 < 36 meses	54 < 60 meses	= 4	36 < 42 meses	60 < 66 meses	= 3	42 < 48 meses	66 < 72 meses	= 2	mais de 48 meses	Mais de 72 meses	= 1	Mestrado	Doutorado	Conc.	Até 36 meses	até 60 meses	= 5	36 < 42 meses	60 < 66		<p>P-TD-04 (linhas 7, 8, 10, 11 e 12; coluna Programa -m)</p> <p>Esta avaliação será realizada a partir de uma tabela, mas deverá ser observado por escrito se o tempo de titulação dos bolsistas é menor que o dos não-bolsistas.</p> <p>(VER TABELA ESPECIAL)</p>
Mestrado	Doutorado	Conc.																													
até 30 meses	até 54 meses	= 5																													
30 < 36 meses	54 < 60 meses	= 4																													
36 < 42 meses	60 < 66 meses	= 3																													
42 < 48 meses	66 < 72 meses	= 2																													
mais de 48 meses	Mais de 72 meses	= 1																													
Mestrado	Doutorado	Conc.																													
Até 36 meses	até 60 meses	= 5																													
36 < 42 meses	60 < 66																														



Capes

DOCUMENTO DE ÁREA

Período de Avaliação: 2001/2003

Área de Avaliação: 29 - ARQUITETURA E URBANISMO

			<p>meses = 4 42 < 48 meses 66 < 72 meses = 3 48 < 54 meses 72 < 78 meses = 2 mais de 54 meses Mais de 78 meses = 1</p> <p>Para cursos com dois níveis, o conceito será dado através da média.</p> <p>Na avaliação deste item será considerada a soma dos pontos obtidos: 9 a 10 = Muito Bom; 7 a 8 = Bom; 5 a 6 = Regular; 3 a 4 = Fraco; menor que 3 = Deficiente.</p>	
3	Número de Titulados em relação à Dimensão do NRD6. Participação de Outros Docentes	25,0	<p>A avaliação será feita em função do número de titulados em relação à dimensão do NRD6:</p> <p>1, 0 ou maior Muito Bom; de 0,6 a 0,99 Bom; de 0,4 a 0,59 Regular; de 0,2 a 0,39 Fraco; menor que 0,2 Deficiente</p>	<p>P-TD-05 (linha 4; coluna Programa NRD-6)</p> <p>(VER TABELA ESPECIAL)</p>
4	Qualificação de Bancas Examinadoras. Participação de Membros Externos	20,0	<p>A avaliação deste item deverá seguir a seguinte tabela, relativa a participação de doutores nas bancas examinadoras:</p> <p>Avaliação segundo a seguinte escala: de 90% a 100% = Muito Bom de 85% a 89,9% = Bom; de 80% a 84,9% = Regular; de 75% e 79,9% = Fraco menor que 75% = Deficiente</p>	<p>P-TD-02 (linhas 18 e 20; coluna Mestrado e/ou Doutorado) A avaliação é feita dividindo-se o valor da linha 18 pela linha 20.</p> <p>P-TD-02 (linhas 1 e 15; coluna Mestrado e/ou Doutorado) A avaliação é feita comparando-se os valores de tal maneira que o valor da linha 15 seja igual ou superior ao da linha 1.</p> <p>(VER TABELA ESPECIAL)</p>



Capes

DOCUMENTO DE ÁREA

Período de Avaliação: 2001/2003

Área de Avaliação: 29 - ARQUITETURA E URBANISMO

			Todas as bancas examinadoras devem contar com pelo menos um participante externo ao Programa. Sua ausência significa um rebaixamento na escala acima de 2 categorias.	
--	--	--	---	--



Capes

DOCUMENTO DE ÁREA

Período de Avaliação: 2001/2003

Área de Avaliação: 29 - ARQUITETURA E URBANISMO

VII PRODUÇÃO INTELECTUAL

	ITENS	PESOS	ENTENDIMENTO	RELATÓRIOS
1	Adequação dos Tipos de Produção à Proposta de Programa e Vínculo com as Áreas de Concentração, Linhas e Projetos de Pesquisa ou Teses e Dissertações.	20,00	<p>A produção intelectual deve estar vinculada às áreas de Concentração e às linhas de Pesquisa do Programa. A avaliação deve ser realizada segundo as porcentagens da relação entre a produção vinculada e a produção total</p> <p>Avaliação segundo a seguinte escala: de 70% a 100% = Muito Bom de 60% a 69,9% = Bom; de 50% a 59,9% = Regular; de 40% e 49,9% = Fraco menor que 40% = Deficiente</p>	<p>P-PB-06 (linha 1 e 14) P-PT-05 (linhas 1 e 14) P-PA-05 (linhas 1 e 14) O cálculo do indicador deverá ser feito dividindo-se a somatória das linhas 1 pela somatória das linhas 14 de cada uma das três tabelas.</p> <p>(VER TABELA ESPECIAL)</p>
2	Qualidade dos Veículos ou Meios de Divulgação	30,00	<p>Deverão ser considerados nesta avaliação o "Qualis" da área (tabela 1) e acrescentada a publicação em livros, capítulos de livros e coletânea (tabela 2).</p> <p style="text-align: center;">Tabela 1</p> <p>TIPO NÍVEL PONTUAÇÃO</p> <p>ARTIGO EM PERIÓDICO INTERNACIONAL A, B, C 15, 10, 8</p> <p>ARTIGO EM PERIÓDICO NACIONAL A, B, C 10, 8, 6</p>	<p>P-PB-05 a, Qualificação das Publicações (Qualis)</p> <p>P-PB-07 a, b -Indicadores de Produção Bibliográfica</p> <p>RN -Produção Bibliográfica</p> <p>Fazer tabela síntese de todos os Programas, onde estejam pontuadas as publicações de cada categoria , segundo as tabelas 1 e 2 da coluna</p>



Capes

DOCUMENTO DE ÁREA

Período de Avaliação: 2001/2003

Área de Avaliação: 29 - ARQUITETURA E URBANISMO

	ARTIGO EM PERIÓDICO LOCAL A, B, C 8, 5, 3	ao lado, com o respectivo somatório. Concluir esta tabela, atribuindo os índices (pontuação total dos docentes do Programa dividido pelo número de docentes do Programa), conforme entendimento deste item.
	TRABALHO COMPLETO ANAIS INTERNACIONAIS A, B, C 12, 9, 6	
	TRABALHO COMPLETO EM ANAIS NACIONAIS A, B, C 9, 6, 4	(VER TABELA ESPECIAL)
	TRABALHO COMPLETO EM ANAIS LOCAIS A, B, C 3,2,1	
	TRABALHO COMPLETO REVISTA INTERNACIONAL A, B, C 7, 5, 4	
	TRABALHO COMPLETO EM REVISTAS NACIONAIS A, B, C 9, 6, 4	
	TRABALHO COMPLETO EM REVISTAS LOCAIS A, B, C 3,2,1	
	Tabela 2	
	TIPO PONTUAÇÃO	
	COLETÂNEA (organização) INTERNACIONAL 15	
	COLETÂNEA (organização) NACIONAL 10	
	LIVRO INTERNACIONAL 25	
	LIVRO NACIONAL	



Capes

DOCUMENTO DE ÁREA

Período de Avaliação: 2001/2003

Área de Avaliação: 29 - ARQUITETURA E URBANISMO

		<p>20</p> <p>CAPÍTULO DE LIVRO INTERNACIONAL 12</p> <p>CAPÍTULO DE LIVRO NACIONAL 8</p> <p>TRADUÇÃO DE LIVRO 10</p> <p>TRADUÇÃO DE ARTIGO OU CAPÍTULO 3</p> <p>A avaliação será dada pelo índice, conforme escala abaixo: Índice = pontuação total do dos docentes do Programa dividido pelo número de docentes do Programa</p> <p>I > 25= MB De 18 a 24.9= B De 14 a 17.9 = R De 10 a 13.9 = F Abaixo de 10 = D</p>	
3	<p>Quantidade e regularidade em relação à Dimensão do NRD6.</p> <p>Distribuição da Autoria entre os Docentes</p> <p>20,00</p>	<p>É desejável a média de 2 itens de produção bibliográfica (trabalhos completos) por docente do NRD-6, por ano.</p> <p>Avaliação segundo a seguinte escala</p> <p>2, 0 ou maior Muito Bom; de 1,5 a 1,99 Bom; de 1,0 a 1,49 Regular; de 0,5 a 0,99 Fraco; menor que 0,5 Deficiente</p>	<p>P- PB-01b (linhas 2, 5, 9 e 10; coluna Programa)</p> <p>P-CD-05 (linha 6;coluna Programa)</p> <p>Soma-se o total dos valores encontrados na primeira tabela e divide-se pelo valor da segunda.</p> <p>(VER TABELA ESPECIAL)</p>



Capes

DOCUMENTO DE ÁREA

Período de Avaliação: 2001/2003

Área de Avaliação: 29 - ARQUITETURA E URBANISMO

4	<p>Autoria ou Co-Autoria de Discentes</p> <p>10,00</p>	<p>A avaliação do número de publicações por discentes-autores e co-autores (alunos de pós-graduação e graduação que tenham produção bibliográfica) em relação ao total de alunos de pós-graduação mais alunos de graduação -autores.</p> <p>Obs. Não se consideram teses e dissertações não publicadas.</p> <p>Avaliação segundo a seguinte escala: de 20% a 100% = Muito Bom de 15% a 19,9% = Bom; de 10% a 14,9% = Regular; de 5% e 9,9% = Fraco menor que 5% = Deficiente</p>	<p>P-PB-03/P-PB-04 (linha 20; coluna corpo discente) + autorias e co-autorias de discentes de graduação dividido por P-FA-01 (linhas 4 + 6; coluna Total) +P-DA-02; linha 1, coluna Programa</p> <p>Divide-se o valor da primeira tabela pela somatória dos dados da segunda.</p> <p>(VER TABELA ESPECIAL)</p>
5	<p>Realização de Eventos Científicos e Artísticos e Meios de Divulgação da Produção pelo</p> <p>20,00</p>	<p>É desejável a realização de um evento/edição a cada dois anos pelo Programa.</p> <p>Este item deve ser avaliado de forma qualitativa, considerando o dinamismo de cada programa em realizar eventos e promover meios de divulgação da</p>	<p>PPG-11 – Intercâmbios Institucionais</p> <p>PPG 13 – Outras Informações</p> <p>(AVALIAÇÃO QUALITATIVA)</p>



Capes

DOCUMENTO DE ÁREA

Período de Avaliação: 2001/2003

Área de Avaliação: 29 - ARQUITETURA E URBANISMO

	Programa	produção pelo Programa.	
--	-----------------	-------------------------	--



Capes

DOCUMENTO DE ÁREA

Período de Avaliação: 2001/2003**Área de Avaliação:** 29 - ARQUITETURA E URBANISMO

Glossário**Análise Comparativa**

Apreciação dos resultados da avaliação individual de cada Programa, registrada na respectiva Ficha de Avaliação, sob a perspectiva global de todos os Programas da mesma Área de Avaliação.

Análise Evolutiva

Consideração da Comissão de Avaliação à respeito do desempenho do Programa no período vigente e em cada um dos Quesitos de Avaliação, em relação ao seu desempenho no período anterior. A Análise Evolutiva inclui ainda a identificação dos Quesitos que representam aspectos fortes ou fracos do Programa.

Ano Início

Ano no qual foram iniciadas as atividades de cada curso do Programa.

Ano Base

Período anual ao qual refere-se a coleta de dados e o conteúdo da base de dados.

Área Básica

Área ou domínio geral do conhecimento ao qual referem-se as atividades do Programa, ou seja, conjuntamente os seus cursos de mestrado e doutorado, tal como consta na base de dados da CAPES. A área básica é uma referência constante da Tabela de Áreas do Conhecimento.

Área de Avaliação

Área ou domínio geral do conhecimento que encerra as áreas básicas cujos Programas são avaliados por uma mesma Comissão de Avaliação.

Áreas Afins

Áreas ou domínios do conhecimento, próximos ou relacionados às áreas de concentração ou à área básica do Programa. As áreas afins devem constar na Tabela de Áreas do Conhecimento.

Áreas de Concentração

Domínios restritos de especialização nos quais atuam os cursos do Programa e para os quais estão direcionadas suas atividades.

Atributo

Atributo de avaliação; indicação qualitativa do julgamento da Comissão na apreciação de um item de avaliação: Muito Bom, Bom, Regular, Fraco e Deficiente ou Adequado e Inadequado.

Atuação de Maior Período

Percentual da carga horária com o qual o docente atuou no Programa pelo maior número de meses no Ano-Base.

Autoria e Co-autoria

Participação como autor ou co-autor de pelo menos um item da produção intelectual do Programa.

Autorias

Número eventos de autoria e de co-autoria de um docente, pesquisador, discente-autor ou outro participante.

Banca Examinadora

Participação como membro de pelo menos uma Banca Examinadora de tese ou dissertação.

Bolsistas Plenos

Discentes que tiveram bolsa de estudos durante todo o seu curso, até a titulação.

BRD - Bolsista Recém-Doutor

Docente recém-doutorado, com vínculo temporário com a IES, na forma de bolsa, decorrente de termo de compromisso formal entre o bolsista, a instituição e a agência concedente.

Carga Letiva

Número e carga horária das disciplinas efetivamente ministradas no Ano-Base.



Capes

DOCUMENTO DE ÁREA

Período de Avaliação: 2001/2003

Área de Avaliação: 29 - ARQUITETURA E URBANISMO

CC - Coeficiente de Curtose

Medida da "concentração" ou do "achatamento" de uma distribuição, considerada em relação à distribuição normal. A curtose da distribuição normal [mesocúrtica] é igual a zero. Se a distribuição é mais "achatada" [platicúrtica] que a da distribuição normal, a curtose é negativa. A curtose de uma distribuição mais "concentrada" [leptocúrtica] é positiva.

CH - Carga Horária

Número de horas semanais de trabalho, estabelecidas pelo vínculo contratual ou pelo termo de compromisso formal celebrado entre o docente e a instituição.

Comentários

Referência genérica à apreciação geral da Comissão sobre características ou aspectos gerais do desempenho do Programa. Como etapa da avaliação, refere-se à integração do Programa com os cursos de graduação e com as atividades de extensão.

Comissão de Consultores

Grupo de especialistas de áreas ou domínios afins de conhecimento, reunidos para avaliação dos Programas pertencentes a uma Área de Avaliação.

Complementos de Titulação

Condição ou reconhecimento adicionais de qualificação acadêmica [livre docência, notório saber e pós-doutorado].

Compleitude

Requisito exigido dos dados coletados para que sejam completos para os fins do processo de avaliação.

Conceito Global

Conceito atribuído pela Comissão de Consultores a um Programa de Pós-Graduação, considerando globalmente a apreciação e qualificações parciais atribuídos a cada um dos Quesitos de Avaliação.

Crítérios de Avaliação

(a) Pesos estipulados pela Comissão de Consultores para valoração relativa dos aspectos a serem analisados e avaliados e (b) referência de excelência ou conjunto de requisitos a serem cumpridos para que a um Programa seja atribuído o conceito máximo.

Programa sem Avaliação

Vide SA - Programas sem Avaliação.

CV - Coeficiente de Variação

Desvio padrão relativo, calculado como a razão entre o desvio padrão e a média, expresso em termos percentuais desta. O coeficiente de variação é uma medida da dispersão dos indivíduos da distribuição, relativa ao valor médio da mesma, sendo independente da unidade de medida.

DE - Dedicção Exclusiva

Condição para exercício exclusivo de atividades profissionais, estabelecida no vínculo contratual ou no termo de compromisso formal celebrado entre o docente e a instituição.

Discentes-Autores

Membros do Corpo Discente do Programa, no Ano Base, ou alunos de graduação, todos nominalmente citados na coleta de dados como autores de tese ou dissertação, por autoria ou co-autoria de outro tipo de produção intelectual, ou por qualquer outra participação no Programa, no Ano Base. O cadastramento de docentes e de pesquisadores que sejam simultaneamente discentes do Programa é feito sob aquelas categorias.

Disciplinas Ministradas

Disciplinas da estrutura curricular, efetivamente ministradas no Ano Base.

Disciplinas Ministradas por não Docentes

Disciplinas ministradas por Pesquisadores, Discentes ou Outros Participantes.



Capes

DOCUMENTO DE ÁREA

Período de Avaliação: 2001/2003

Área de Avaliação: 29 - ARQUITETURA E URBANISMO

Docência

Relação daqueles que ministraram disciplinas no Ano-Base [docentes, pesquisadores, discentes-autores, outros participantes].

Docência na Graduação

Participação como docente de disciplinas de graduação. Apenas para docentes.

Docência na Pós-Graduação

Participação como docente de turma de disciplina de pós-graduação.

Docentes

Membros do Corpo Docente do Programa. Tipicamente, docentes dos programas de pós-graduação das Instituições de Ensino Superior - IESs ou pesquisadores com funções docentes contínuas e sistemáticas em programas de pós-graduação de entidades não consideradas IESs.

Docentes Autores

Membros do corpo docente que figuram como autores ou co-autores respectivamente da produção bibliográfica, técnica e artística do Programa.

Docentes Orientadores

Membros do corpo docente que têm alunos de graduação ou de pós-graduação sob orientação, titulados ou não no Ano Base.

Documento de Área

Apreciação da Comissão sobre o desempenho e as características globais de sua Área de Avaliação, assim como comentários sobre a sua evolução recente e perspectivas futuras.

Equipe de Projeto

Participação como membro de pelo menos uma equipe de projeto de pesquisa.

Equivalência

Valor numérico associado a cada um dos atributos qualitativos de um item de avaliação para efeito de cálculo da tendência dominante da apreciação do respectivo quesito.

Estrutura Curricular

Elenco estruturado de disciplinas passíveis de serem oferecidas pelo Programa, em função das suas área básica e áreas de concentração, e das especializações de seu corpo docentes.

Ficha de Avaliação

Documento elaborado pela Comissão de Avaliação, onde são registrados a apreciação conclusiva e a qualificação atribuída a cada um dos itens e quesitos de avaliação, o conceito dado ao Programa, comentários e recomendações à coordenação deste e à CAPES.

Fluxo de Alunos - Abandono

Número de alunos que deixaram o curso por desistência, abandono ou insuficiência de desempenho, durante o Ano-Base.

Fluxo de Alunos - Final do Ano Base

Número de alunos matriculados no Programa ao final do Ano-Base, ou seja, em 31 de dezembro.

Fluxo de Alunos - Início do Ano Base

Número de alunos matriculados no Programa no início do Ano-Base, ou seja, em 01 de janeiro.

Fluxo de Alunos - Mudança de Nível

Número de alunos que mudaram de nível, no Ano-Base, do curso de mestrado para o curso de doutorado.

Fluxo de Alunos - Novos

Número de novos alunos, matriculados no Programa durante o Ano-Base.

Fluxo de Alunos - Titulados

Número de alunos titulados pelo Programa durante Ano-Base.



Capes

DOCUMENTO DE ÁREA

Período de Avaliação: 2001/2003

Área de Avaliação: 29 - ARQUITETURA E URBANISMO

Item de Avaliação

Aspecto específico a ser considerado na apreciação de um quesito de avaliação. Cada um destes quesitos desdobra-se em diversos itens de avaliação.

Linhas de Pesquisa

Domínio ou núcleo temático da atividade de pesquisa do Programa, caracterizado pelo desenvolvimento de trabalhos com objetos ou metodologias comuns de pesquisa. As Linhas de Pesquisa podem estar *em andamento* ou terem sido *desativadas* no Ano base.

Maior Número de Orientandos

Maior número de alunos sob orientação de um único docente-orientador.

Média de Meses para Titulação

Número médio de meses utilizados para a conclusão de teses e dissertações; é calculada a média aritmética dos períodos individuais requeridos por cada tese ou dissertação. Cada período é inferido pelo intervalo temporal existente entre o mês/ano de titulação e o mês/ano de matrícula no Programa.

Média por Pesquisador

Número médio de participações dos pesquisadores.

Mediana dos Meses de Titulação

Número de meses para o qual há um número igual de períodos abaixo ou acima dele.

Média

Média aritmética das ocorrências. Na Área Básica, referente ao número de Programas; na Área de Avaliação, média aritmética das médias de suas Áreas Básicas.

Moda de Meses para Titulação

Número de meses de maior frequência inferido na distribuição dos períodos individuais das teses e dissertações do Programa.

Não Docentes

Pesquisadores, Discentes-Autores e Outros Participantes que ministraram disciplinas no Ano-Base.

Nenhuma Participação

Pessoa cadastrada - docente, pesquisador, discente-autor ou outro participante - não referenciada em qualquer dos demais registros dos dados do Programa.

Notório Saber

Para efeito da coleta de dados, o reconhecimento do notório saber é considerado uma alternativa de titulação para docente sem titulação acadêmica formal e credenciado por sua IES para atividades na pós-graduação.

NRD - Núcleo de Referência Docente

O Núcleo de Referência Docente - NRD é a fração do Corpo Docente responsável pela consistência, continuidade e caracterização institucional das atividades do Programa. A identificação dos docentes que compõem cada nível sucessivo do NRD é feita mediante a aplicação de critérios de pertinência crescentemente restritivos.

Oferta no Ano Base

Conjunto de disciplinas efetivamente ministradas no Ano Base.

Orientação Concluída

Participação como orientador de tese ou dissertação defendida no Programa.

Orientação na Graduação

Participação como orientador de alunos de graduação. Apenas para docentes.

Orientação na Pós-Graduação

Participação como orientador de alunos de pós-graduação. Apenas para docentes.

Orientação Vinculada

Participação como orientador de tese ou dissertação expressamente vinculada a pelo menos uma produção.



Capes

DOCUMENTO DE ÁREA

Período de Avaliação: 2001/2003**Área de Avaliação:** 29 - ARQUITETURA E URBANISMO

Orientador

Docente para o qual, no Ano-Base, consta um número maior que zero de alunos sob sua orientação.

Orientandos na Graduação

Número de alunos de graduação orientados pelo docente no Ano-Base, discriminados em função da modalidade de orientação: Projeto Final, Iniciação Científica, Tutoria, Outra.

Orientandos na Pós-Graduação

Número de alunos de pós-graduação orientados pelo docente no Ano-Base, discriminados em função da modalidade de orientação: Mestrado, Doutorado.

Outras Atuações

Atuação do docente em outras atividades administrativas e de apoio, na IES ou externas, em instituições diretamente relacionadas à pós-graduação e à pesquisa, durante o Ano-Base.

Outro Vínculo

Docente com tipo de compromisso ou vínculo formal com a IES não compreendido pelas opções SP/CLT, PV, BRD.

Outros Participantes

Participantes eventuais e complementares nas atividades do Programa, no Ano Base, tais como co-autores de produção intelectual, membros de bancas examinadoras, colaboradores em projetos de pesquisa, com ou sem vínculo formal com a instituição, temporário ou permanente, e citado nominalmente na coleta de dados.

PCH - Percentual de Carga Horária

Faixa da variação do percentual da carga horária contratual do docente dedicada a atividades no Programa.

Perfil do Excelência

Referência de excelência adotada para a Área de Avaliação. Conjunto de características e de requisitos de desempenho a serem satisfeitos para que a um Programa seja atribuído o conceito máximo.

Período de Avaliação

Anos-base aos quais referem-se aos dados coletados nos Programas e aos quais refere-se o processo de avaliação em curso. Exemplo: O processo de avaliação de 1998 refere-se ao desempenho dos Programas no biênio 1996-1997.

Peso

Representação quantitativa - numa escala de zero a cem - da importância relativa atribuída pela Comissão aos itens e quesitos de avaliação.

Pesquisadores

Membros graduados ou pós-graduados de equipes de pesquisa, formalmente sem funções docentes, com ou sem vínculo empregatício com a instituição, contratados para realização de projetos específicos de pesquisa.

Produção do NRD

Ítems da produção intelectual cadastrada pelo Programa, no Ano-Base, em cada um dos quais consta pelo menos um docente pertencente ao Núcleo de Referência Docente como autor ou co-autor.

Produção Docente

Ítems da produção intelectual cadastrada pelo Programa, no Ano-Base, em cada um dos quais consta pelo menos um docente como autor ou co-autor.

Produção Docente

Conjunto da Produção Intelectual do Corpo Docente do Programa e que desdobra-se em Produção Bibliográfica, Produção Técnica e Produção Artística.



Capes

DOCUMENTO DE ÁREA

Período de Avaliação: 2001/2003**Área de Avaliação:** 29 - ARQUITETURA E URBANISMO

Produção Imprópria

Ítems da produção bibliográfica cuja tipificação dada na coleta de dados foi rejeitada pela Comissão de Avaliação, não sendo considerada para fins de avaliação.

Produção Intelectual

Denominação genérica dada à Produção Bibliográfica, Produção Técnica e Produção Artística de autoria de docentes, pesquisadores, discentes e outros participantes nas atividades do Programa.

Produção Retipificada

Ítems da produção bibliográfica cujo tipo foi alterado pela Comissão de Avaliação: de um dos tipos *periódicos*, *anais* ou *jornais e revistas*, como cadastrado na coleta de dados, para qualquer um dos outros dois.

Programa de Pós-Graduação

Conjunto dos cursos de mestrado e de doutorado de uma IES, numa mesma área básica ou domínio do conhecimento, que compartilham a mesma estrutura administrativa e estão essencialmente associados ao mesmo corpo docente.

Projetos de Pesquisa

Atividade de pesquisa sobre tema ou objeto específico e bem definido, desenvolvido com objetivos, metodologia e duração pré-definidos, realizada individual ou conjuntamente por uma equipe de pesquisadores. Os Projetos de Pesquisa podem estar *em andamento*, terem sido *desativadas* ou *concluídos* no Ano base.

Projetos Isolados

Projetos de Pesquisa não vinculados à Linha de Pesquisa.

Projetos Vinculados

Projetos de Pesquisa vinculados à Linha de Pesquisa.

Publicações Impróprias

Publicações registradas na Aplicação Coleta de Dados que não foram aceitas pela Comissão de Avaliação no tipo indicado, nem considerada para a avaliação.

Publicações Retipificadas

Publicações cuja natureza [artigos em periódicos, trabalhos em anais, trabalhos em jornais e revistas] foi alterada pela Comissão de Avaliação, na Aplicação Qualis, em relação ao tipo registrado na Aplicação Coleta de Dados.

PV - Professor Visitante

Docente com bolsa ou vínculo temporário com a IES, necessariamente com vínculo empregatício com outra instituição.

Quesito de Avaliação

Aspecto geral do Programa, submetido globalmente ou detalhado em ítems específicos, e submetidos a apreciação e análise da Comissão de Consultores.

Recomendações

Recomendações gerais da Comissão de Avaliação ao Programa; recomendação à CAPES para visita ao Programa.

Relação Institucional de Maior Período

Vínculo institucional de maior número de meses mantido pelo docente com a IES; percentual de dedicação horária ao Programa [em relação à carga horária contratada] de maior número de meses. Extensões medidas no Ano Base.

SA - Cursos Sem Avaliação

Classificação dada a um Programa, quando a Comissão decide não avaliá-lo por ausência ou insuficiência de dados.

SNPG

Sistema Nacional de Pós-Graduação.



Capes

DOCUMENTO DE ÁREA

Período de Avaliação: 2001/2003

Área de Avaliação: 29 - ARQUITETURA E URBANISMO

SP/CLT

SP[servidor público]: vínculo empregatício ordinário com instituição pública. CLT: vínculo empregatício ordinário com instituição privada.

Tendência Dominante

Atributo qualitativo global de um quesito de avaliação, resultante da aplicação da ponderação definida pela Comissão aos itens componentes deste quesito.

Tese Vinculada

Tese ou dissertação da qual decorre diretamente a produção intelectual registrada.

Tipos Participações

Tipos de atividades nas quais docentes, pesquisadores, discentes-autores e outros participantes são nominalmente citados na coleta de dados..

Titulados

Alunos que defenderam sua tese ou dissertação com sucesso, no Ano-Base. Alunos que simultaneamente são docentes ou pesquisadores do Programa, estão registrados sob estas últimas categorizações.

Treinamento

Docentes do Programa cujo vínculo com a IES não é temporário e que, no Ano Base, dedicam-se a atividades de complementação ou aperfeiçoamento de sua formação acadêmica.